



Associação de Capoeira Mando de Palmares

Relatório da participação no 5º Festival Internacional de Capoeira no Rio de Janeiro

A Associação de Capoeira Mando de Palmares através de seus convênios de cooperação, foi em Fevereiro de 2010 convidado pela Federação de Capoeira Desportiva do Estado do Rio de Janeiro, a participar, em representação de Moçambique no 5º Festival Internacional de Capoeira no Rio de Janeiro, entre os dias 14 a 22 de Agosto no pavilhão do Sport Club Mackenze.

Sendo um evento que todo o praticante da expressão artística e desportiva quer participar, a associação procedeu no mês de Janeiro a uma selecção dos atletas que irão participar, visto que os custos financeiros para ida ao Brasil são elevados. Assim sendo foram escolhidos 5 atletas na sua maioria instrutores de capoeira, por possuírem conhecimento, bom nível de desempenho e mais de 5 anos de pratica e vivência da capoeira comparativamente aos outros membros.

Devido a condição financeira da associação e de seus membros (na sua maioria ainda estudantes), decidiu-se duas estratégias de modo a tornar a viagem uma realidade:

1-cada seleccionado deveria pessoalmente juntar dinheiro para custear as despesas;

2-iniciar uma campanha de angariação de fundos através de actividades como festas, participação em eventos e principalmente pedidos a entidades públicas e privadas de modo a complementar o esforço da associação.

Apesar das estratégias usadas a associação só conseguiu levar 1 membro dos 5 seleccionados, através do apoio financeiro da Blac Foundation, do Fundo para o Desenvolvimento Artístico e Cultural, dos membros da associação e família.

Por questões organizativas e para participar em treinos e cursos o membro partiu de Maputo no dia 9 de Agosto e chegou ao Rio de Janeiro no dia 10, após uma viagem longa, cansativa mas divertida e emocionante.

Quanto ao agendado pelo programa, o membro participou a partir do dia 21 de Agosto no aulão de capoeira no Estádio do Maracanã, isto devido, a desmarcações dos eventos por causa da chegada tardia de outras delegações e outros constrangimentos de carácter organizativo.

As competições de Solo e Dupla agendadas para o mesmo dia foram retiradas do programa porque estava em testagem um novo modelo integrado de avaliação destas modalidades, que consistia em avaliar as modalidades Solo e Dupla dentro da modalidade conjunto com vista a dinamizar a participação dos grupos e mais conhecimento entre os membros do mesmo.

O dia 22 foi o mais esperado e o de mais gloria, isto porque foi o dia em que se realizou a modalidade Conjunto e também o representante de Moçambique entrava em cena.

De acordo com o regulamento da Federação, o conjunto deve ser formado no mínimo por 15 atletas para cada associação ou delegação. Como a delegação moçambicana foi somente um atleta, o mesmo teve que se integrar e participar com os membros da Associação Capoeira Raízes.

Apesar deste impasse o representante foi galardoado com 2 medalhas: uma referente a melhor participação internacional acompanhada de um troféu e outra medalha referente ao 5º lugar da modalidade conjunto.

Mas a participação moçambicana não ficou-se por aqui, isto porque, o dia 22 de Agosto no território brasileiro é o Dia do Folclore. Sabendo que muito daquilo que compõe o folclore brasileiro tem raízes africanas, o representante da delegação moçambicana foi convidado por algumas escolas particulares a dar palestras sobre Africa em geral e Moçambique em particular tendo como fonte de debate os aspectos culturais.

A cerca deste conjunto de palestras o mais representativo foi no COLÉGIO EXPRESSIVO, inserido no 5º Fórum Expressivo e Mostra Cultural, através do projecto: Uma Africa Dentro do Brasil, tema: O Nosso Olhar na Africa.

Fazendo uma avaliação geral da participação moçambicana, há que dizer que a mesma foi positiva pois a nossa participação foi umas que apresentou melhor nível de desempenho, contudo, pelo número de atletas que a mesma levou não alcançamos o lugar que tanto aspiramos. Quanto a outros pontos há que referir que a mesma foi boa para divulgar um pouco mais o nome de Moçambique e suas expressões culturais e artísticas, visto que pouca gente conhece o país mesmo sendo membro do CPLP.

Aparentemente e segundo algumas instituições públicas e privadas a Capoeira não é representativa e pouco praticada no nosso país, contudo ela provou ser um meio muito importante para que outros povos do mundo se interessem no nosso país e nas nossas praticas culturais dai que ele pode servir de um “*trampolim estratégico*” para essas expressões artísticas.

Dai que gostaria de agradecer a todos que ajudaram a Associação de Capoeira Mando de Palmares a realizar este sonho e pedir que não parem de ajudar de diversas maneiras e implorar a outras entidades entre simpatizantes e potenciais praticantes, apoiantes e patrocinadores a olharem de outras formas a Capoeira e a Associação como forma de expandir a divulgar a vossa instituição, sabendo que de algum modo estarão a ajudar para o alargamento daquilo que são as modalidades desportivas e expressões culturais no país. O mais importante contribui para o desenvolvimento físico, psicológico e distracção de crianças adolescentes e jovens.

Pelo Director Executivo
Egídio Lourino Simbine